Restern

1 FRIDADE

ORGAM CONSURVIDOR

REDACTOR E PROPRIETARIO --- BACHAREL THOMAZ ARGEMIRO FERREIRA CHAVES

ASSIGNATURA

Por anno . . . 105000 por semestre . . . 5,8000

semana. Sem porte

SANTA CATHARINA

LAGUNA

Numero avulso 100 rs.

Publicações por linha 100 «

ASSIGNATURA

Por anno . . . 128000

Por semestre . . . 68000

Com porte

Anno VI

Domingo, 14 de Dezembro de 1884

N. 310

A VERDADE

14 de Dezembro de 1884.

Sobre a eleição

O procedimento do eleitorado de S. José é inqualificavel.

Mais do que o dos eleitores da Laguna que, á imitação delle, abstiveram-se da eleição.

Porque estes o fizeram, sem prévia rennião ou consulta; sem alardo ou estrépito.

E aquelle fel-o com certa ostentação: consultando-se reciprocamente, fazendo reuniões, e depois, até, de haver escolhido outro candidato e de ser publicado, com o seo assentimento, o nome do escolhido, pela imprensa.

Mas a sua abstenção, depois daquella escolha, é o reconhe cimento indirecto da legitimi

FOLHETIM

GEORGE OHNET

O GRANDE INDUSTRIAL

Não havia mais perigos, e, senhor dos negocios, sentia-se capaz de dar-lhes consideravel extensão. Muito estimado na localidade, poderia apresentar-se ás urass e ser eleito deputado.

Quem sabe? Essa elevação è propria lhe ouvir gritos. para lisonjear u na mulher. E depois, a industria tambem é uma potencia n'esle saculo de dinheiro.

E, pouco a pouco, renascia-lhe a es-Jerança no coração. Continuara a andar e sama já do bosque. A' direita asten diam-se os pradus verdejantes. A' esquerda erguiam-se os primeiros roche-

dade de minha candidatura.

Publica-se duas vezes por

Porque viram que o nome do sr. tenente coronel Domingos Luiz da Costa, como o de nenhum outro conservador, na actualidade, poderia derrotar o meo, na jornada de 1 do corren-

que, si levassem por deante a candidatura-Costa, haveria 2º escrutinio, por cuja prova quem teria de passar soria eu com o mais votados:

Perque sabiam que, si assim acontecesse, como bons politicos e no interesse do partido, muitos, o maior numero talvez, descurregariam em mim os sees votos, facilitando deste modo a minha eleição;

E porque, justamente, o que não queriam é que fosse eu o deputado, preferiram-atirar o

dos que servem de base à collina. Nos primeiros degrãos da rocha, abriam-se as entradas da mina. Um pequeno wagon subia em suave declive para as galerias, conduzindo directamente o minerio para a fabrica. Felippe, bruscamente arrancado ás suas meditações, resolveu ir lançar uma vista de olhos pelo trabalho e, desviando-se, tomou o caminhe das minas. Sobre um pequeno outeiro elevava-se a barraca do contramestre encarregado de inspeccionar as sahidas.

Era para ahi que Felippe se dirigia. A' medida que se approximava parecia-

Insolita agitação se produzia á entrada da galeria. O dono das forjas apertos o passo; em alguns minutos chegou ao monticulo e pode perceber a causa d'es- perguntou rapidamente Felippe, veltanse desusado tumulto. Um desabamento, do-se para os mineiros. causado pelas infiltrações d'agua, acabava de se verificar no trilho de ferro,

seo candidato aos lobos-, e a- aproveitando-se do seo erro inbandonaram as urnas.

minha victoria que-nem o sr. Oliveira, nem o sr. tenente coronel Costa, nem o sr. capitão essa abstenção calculada. Antonio Luiz Ferreira de Mello, chofe do partido conservador em Porque tinham certesa de S. José, acceitaram a proposta que lhes fiz-de disputarmos a eleição, em 1º escrutinio, eu e o sr. Costa, e no 2º fazer o menos votado com que os seos amigos sr. conselheiro Mafra, como os descarregassem a votação no outro mais votado

A nada quizeram annuir.

Portanto: foi uma guerra toda pessoal a que soffri; sendo para admirar que velhos politicos, encanecidos nas lutas partidarias, sacrificassem, para satisfação de proprias ou alheias vinganças, a sorte do seo partido, deixando que os proprios adversários se rissem à sua custa,

talude uma amalgama de arêa e pranchas desmoronadas tinha sepultado um rapaz de quinze annos. Alguns trabalhadores e muitas mulheres vindas à pressa da villa formavam um grupo animado, no centro do qual chorava, gesticulando, a desesperada mãe da victi-

Felippe, affastando os assistentes, entrou vivamente no circulo.

-Que aconteceu? interrogou com in-

-Ah? Sr. Derblay, gritou a mulher. multiplicando os gestos e as lagrimas, é Jacques, o meu pobre filho, que foi arrastado com o wagon e está lá em baixo ha tres quartos de hora!

-E que fizeram para o tirar d'ahi?

-Cavámos quanto pudemos, patrão. Os wagons tinham tombado e ao pè do ma larga excavação. Mas, agora não ou- ves?

desculpavel, do seo crime pre-E tanta certesa tinham de meditado, para contarem uma victoria mais.

E foi um erro, e foi um crime

Erro-porque, embora, malgré lui, triumphasse o meo nome nas urnas, salvava-se, comtudo, a bandeira do partido; crime-porque, si n'outra occasião, não seria permittido ao eleitor deixar de votar, menos prins cipalmente na campanha de de Dezembro, cujo appello a na ção era para solver-se a magaz questão do elemento servil, que traz agitados todos os espiritos, porque affecta á riqueza publica e particular, aos interesses da lavoura e da industria, ás possas leis e ao direito constituido e sanccionado por mais de tres seculos-a propriedade

samos mais tocar no vigamento. Um movimento em falso podia fazer desabar tudo e a creança seria esmagada com cer-

-Ha dez minutos elle fallava-nos ainda, exclamou a mãe como louca; agora não se lhe onve mais a voz. Oh! men Deus! Està suffocado? Meu filho! Meu pobre filhe! Pois vão deixal-o morrer alli?

E a desgraçada, desfeita em pranto. deixou-se cahir anniquilada no declive relvoso da talude.

Atirando a espingarda ás mãos dos assistentes, o Sr. Derblay precipitou-se de bruços na terra e, com a cabeça á borda da excavação, sob as pranchas eneruzadas, escutava.

Tudo era silencio no tumulo da arĉa em que jazia a craança.

-Jacques! gritou o Sr. Derblay, cuja voz resoou surda e lugubre seb a coberta disse um chefe de turma, mostrando u- de terra e madeiramento, Jacques! Ou-

Por isso, grande e profundo foi o legislador atheniense quando estabelecia penas para o cidadão que se abstivesse das lutas politicas.

E punidos deveriam ser todos esses que ficara indifferentes às desgraças da patria e cruzam os braços deante dessa avalancha enorme-a cruzada abolicionis_ ta.-que ameaça esmagar as forças productivas do paiz.

Por isso direi ainda:

O procedimento do eleitorado josephenso é inqualificaval; como o é tambem, embora menos, o dos eleitores da Laguna, que se abstiveram de votar.

Que sobre uns e outros cáia todo o peso da responsabilidade que possa advir dessa abstenção criminosa.

THOMAZ A. F. CHAVES.

MOTICIARIO

O sr. Charles W. Roberts, digno superintendente da « D. Thereza Christina"», veio ao nosso escripto. rio communicar-nos que, em salisfação ao pedido que lhe fizemos pe lo numero passado desta folha e no interesse do publico, a quem desea ja servir e ser sempre agradavel, do 1º. de Janeiro vindourc em deante, receberá para ser conduzida, pela estrada de ferro, n'uma caixa apropriada que mandou fazer, qualquer correspondencia que haja da.

Um gemido respondeu-lhe, e, após um instante, estas palavras enfraquecidas e entrecortadas chegaram-lhe aos ouvidos:

-Ah, patrão! E' o senhor? Oh! meu Deus! Se está ahi então estou salvo!

Esta ingenua confiança perturbou profundamente Felippe, que resolveu tentar mesms o impossivel para realisar a esperanea do rapaz.

-Podes ainda mover-te? perguntou-

-Não, murmurou a creança offegante e quasi suffocada; creio que tenho uma perna quebrada.

Estas palavras, ouvidas em meio de um silencio de morte, arrancaram aos assistentes doloroso murmurio.

-Não tenhas medo, meu rapaz, vamos tirar te d'ahi!

E levantando-se:

-Vamos! Cheguem-se! Peguem nos espeques e levantem essas pranchas, dis- baixo, que pensaria dos camaradas que

qui para as diversas estações da es- | dous dias, portanto, em detrimento | trada e vice-versa, uma vez, po- do serviço do mesmo correio. rem, que tenha o devido o set lessa mesma correspondencia.

E' digno de todo o louver proce. dimento tão generoso e cavalhei-

Acceile, pois, o sr. Roberts, em nosso nome e no de todos os interessados, os mais sinceros agrade... cimentos.

O mesmo sr. Roberts declarounos que tomou providencias sobre o facto que denunciámos da provocação que ao nosso amigo o sr. major Collaço, per motivos políticos. dirigio o sr. Oliveira, agente da es. tação da Piedade, e fel-o removen... do esse empregado dessa festação para a das Minas; sendo que assim procedia, porque não queria que entrasse a-politica-no serviço da estrada de ferro.

Muito bem e muito obrigado a-

Ji que estamos em « marè » de pedir e temos sido sempre attendi. do, chamamos hoje a attenção do sr. administrador do correio, na capital, para o seguinte:

Sendo hoje feito o servico do correio pela estrada de ferro, acontece que o conductor das malas não póde trazel-as á agencia daqui e nem entregal-as na do Tubarão, porque, demorando-se o trem em cada uma das estações desta cidade e da Piedade 13 minutos apenas, si o conductor fosse fazer entrega das malas nas agencias, deixaria de proseguir na viagem, tendo de perder

ma langa trave, profundamente enterrada nos destroços, que formava como uma alavanca natural.

-Não póde ser, respondeu o contramestre, mencando tristemente a cabeca. Tudo cahiria! So ha um meio: é introduzirem-se tres ou quatro homens robustos no buraco que começámos a excavar para ver se conseguem arrastar o rapaz que não póde mover-se. Durante esse tempo, conservar-se-hão suspensas as traves por meio de macacos, mas olho que é muito arriscado. Ha muitas probabil dades de lá ficarem todos!

-Não importa? E' preciso ir, disse resalutamente o Sr. Derblay, olhando paos os trabalhadores.

E, cemo ficassem todos immoveis e silenciosos, uma onda de sangue subiulhe ao rosto.

9 -Setum de vocês estivesse alli em-

porque nem tem pessoal para isso, | no 1.º districto. nem querem assumir a responsabi. lidade que lhes viria dahi; já fazem muito mandando avisar no correio quando chegam as malas, que sicam na estação dous, tres e mais dias, porque os srs. agentes do correio dizem que não têm obrigação de mandar buscal-as, pois o conductor é que a tem de entregal as na

Pedimos, pois, ao sr. administrador que mande aos srs. agentes do correio daqui e do Tubarão que mandem á estação da estrada de ferro buscar as malas, sempre que chegar o trem e as trouxer, uma vez que ha impossibilidade, como dissemos, [de ser portador dellas para a agencia o proprio conductor.

Elcição geral.

Segundo noticias telegraphicas. alėm do que ja noticiamos, tem si. do este o resultado da eleição geral no império:

Na provincia de Sergipo foram e leitos em 1º. escrutinio: - Leandro Maciel (conservador); Estancia (li_ beral); padre Olympio (conservador); Sancho (liberal).

Em Alagôas foram eleitos um liberal e dons conservadores.

No Rio Grande do Sul vão talvez a 2º escrutin'o:--Salgado (liberal c Trajano (conservador); Itaqui (liberal) e Severino (conservador) Maciel e Tavares vão a 2º escruti. nio, com certesa.

guem se atreve, irei eur

E, dobrando a sua alta estatura, Felippe introduziu-se sob o entulho.

Um grito de admiração e reconhecimento elevou-se da multidão. E, como se fosse bastante o exemplo para dar coragem a toda essa brava gente, tres homens entraram apòs elle, emquanto todos os assistentes, reunindo as forças mettiam hombros às traves e as suspendiam com incriveis esforços.

O silencio era profundo. Não se ouvia mais que os soluços da mãe anciosa e afflicta e as respirações rudes, offegantes, dos salvadores esmagados sob o peso que supportavam.

Decorreram alguns minutes, longos como seculos, durante os quaes a vida de cinco homens estava em perigo imminente; depois ouviu-se um clamor de

Cobertos desterra, com as mãos e os se aos trabalhadores, mostrando-lhes u- o abandenassem? Vamos? Visto que nin- hembros magoados, es quatro homena lin.

Não foi sò a traição, como tambem a mais revoltante pressão so-Os agentes das estações não pó- bre empregados publicos, que dêo dem mandar essas malas ao correio, | ganho de causa ao sr. dr. Schulel

> E' o que se vê dos seguintes telegrammas de Joinville publicados no «Conservador,» e dirigidos—um ao sr. dr. Taunay e outro aquelle periodico:

> «O eleitorado de Joinville sente profundamente as consequencias da traição e pressão official que v. ex. soffreo, e que nos privarão de ter no Parlamento um Representante tão patriota e illustre.

> Machado da Luz, Augusto Ribeiro, Douat, Sinke, C. Kaminski, Kumlehn, Lepper, Trinks, Brustlein, Augusto Henning e Celestino »

> «Joinville indignada contra a escandalosa e indecente pressão de empregados publicos sobre eleitorado d'esta cidade e S. Bento.»

O sr. Goulart Rollin, chefe da estação telegraphica desta cidade, enviou-nos as seguintes linhas:

«Illmo. sr. dr. Thomaz Chaves-Tendo v em seo jornal «A Verdade» do dia 7 do corrente me accusado, dizendo ter sido en e o sr. Severiano d'Almeida, juiz commissario deste municipio, os que mais se haviam regosijado com a derrota do exmo, sr. dr. Taunay; e como cu tenha certesa de que v.... não me fez essa accusação com o unico intento de comprometter-me com os meos superiores, hade permittir que, appellando para a dignidade e cavalheirismo de v.... lhe rogue que declare, pelo primeiro nume-

sahiam do buraco e por ultimo Felippe trazia em seus braços o pequeno desmaiado ...

Resoou um estrondo formidavel. O vigamento, solto pelos trabalhadores, acabava de cahir no fosso, vasio agora de seu prisioneiro.

A mae, meio desvairada, dividia-se entre o filho o o dono das forjas:

A multidão, commovida e silenciosa, rodeava respeitosamente o salvador e a victima.

-Vamos! Agora levem o rapaz para a sua casa, disse alegremente o Sr. Derblay, e mandem chamar o medico.

Depois, sacudindo o fato e pegando na espingarda, o grande industrial dirigiuse para Pont Avesnes.

A nova do salvamento seguira de per to o boato de accidente.

Chegando á grade do parque, sua irmã veiu recebel-o acompanhada por Bache-

spero que, melhor informado, resibelecerá a verdade dos factos, suspendendo dest'arte uma accusação infundada que sobre mim atirou. -De v.... etc.»

Causou-nos estranheza a carta de s. s., porque, segundo o que conversamos em nosso escriptorio, onde o sr. Rollin veio ter com nosco para justificar-se, esperavamos que sua carta fosse nesse sentido e não do modo porque foi feita.

Em todo o caso the diremes, cor mo já o fizemos quando veio ao nosso escriptorio:

-Aggella informação nos foi dada por mais de uma pessoa circumspecia, por occasião, justamente, de estrugirem os foguetes que india cavam a alegria dos que festejavam a derrota do sr. dr. Taunay .-

Nada affirmámos de positivo, nema nenhuma accusação lhe fizem is.

Ao sr. Rollin, pois, e não a nós, è que cumpre desfazer a impressão ponco agradavel que tenha causado ou possa causar aquella ligena delegado. . Bolicia.

Para isso the franqueamos as columnas do nosso jornal na seccão das-«Solicitadas»—, pois não as trancaremos jamais aos que, em termos commedidos e em liaguagem moderada, se quizerem defender, mui principalmente daquillo que parecer-lhes-accusação nossa.

E' o mais que podemos fazer.

Affirmam-cos. que o-«primus inter pares»-que festejaram a derrota do sr. dr. Taunay, foi o sr. dr. Alberto de Aquino Fonseca, ajudante do engenheiro fiscal da es. trada de ferro D. «Theresa Christi, na», em vespera, «ou jà em dia,» segundo corre, de ser nomeado chefe de uma commissão encarregada de dividir lotes para colonos no logar da «Mão Lyzia» no Araranguá. da qual tambem fará, «ou ja faz,» parte o sr. Severiano de Almeida que distinguio-se na cabala eleitoral com largas promessas de empregos naquella commissão.

Quanta bagatella!

Houve quem reparasse que des- tão distincto amigo. semos razão ao sr. delegado de policia no conflicto travado entre este!

ro de seo jornal, quaes as provas e o sr. dr. juiz municipal, querenal em que bascon aquella accusação, do até vêr-se, no modo porque nos bem como o modo pelo qual maz exprimimos, que louvavames que ifestei o meo regosijo, ou então, Herminio Paladini, pronunciado por crime inaffiançavel e recolhido à cadeia, andasse passeiando pelas ruas da cidade.

Ao contrario, deixámos perceber claramente, e repetimol-o, que o sr. delegado devia ter recolhido em logar seguro, n'um dos compartimentos internos da enxovia o mesmo Paladini; achamos muito censuravel o procedimento dessa au, toridade em mandar pôr no saguão da cadeia o referido preso; achamos mesmo censuravel que s. s.. saben_ do que Paladini fora encontrado pelo sr. dr. juiz municipal pas. seiando à noute, não procedesse contra o carcereiro, o responsavel, em tal caso, e não ordenasse o recolhimento de Paladini n'um dos quartos internos da prisão.

Mas não podemos deixar de dar razão a esta autoridade, quando ella dá uma ordem na cadeia e o sr. dr. juiz municipal dá outra, em sentido contrario, querendo que seja cumprida a sua e não a do sr.

Esta é que é a questão.

E diremos mais -nem o sr. dr. juiz municipal, nem mesmo o sr. dr. juiz de direito, pódem ir de encontro às ordens da autoridade policial, no que diz respeito à inspecção e economia da cadeia.

Tanto uma, como ontra autoridade, póde sò representar, pedir providencias; nunca, porém, dal-as, porque isso é attribuição exclusiva do chefe de policia, delegado e subdelegado: (Arts. 144 e seguintes do Reg. n.º 120 de 31 de Janeiro de 1842 e Avs. de 30 de Novembro de 1857; 22 de Julho de 1871; 11 de Agosto e 15 de Dezembro de 1877).

Acha se porochiando a freguezio da cidade o nosso particular amigo. o revmo. sr. padre João Mattos da Cunha, mui digno vigario da Pescaria Brava que, a convite do nos. so revmo. vigario o sr. padre Ma. noel!João Luiz da Silva, veio substipriva este do exercicio dos mistéres de seo sacerdocio.

satisfizeram ainda a impor- ciadores. » tancia de 'suas assignatu... s, rogamos o especial obquio de mandarem satis-

Pelo sr. dr. juiz de direito da comarca foi designado o dia 20 do corrente para a apuração geral da eleição, a que se procedêo no dia dia 1.º, aqui no 2.º districto.

Consta-nos que vae acabar-se o servico da telegraphia de signaes dos navios que entram e sahem à nossa barra.

O motivo é, dizem nos ainda, ter de suspender a associação commercial, que gira nesta praça, sob a firma de Bessa, Martins & C.ª, a gratificação que dava á pessôa en_ carregada daquelle servico.

Mas vae ser uma falta bem seasivel a da suppressão daquelles signaes, que não só serviam de dar a. viso do movimento do porto, como tambem do perigo que corresse qualquer barco que entrasse ou sahisse à barra, ou andasse no mar 3 proximo à nossa costa, dando logar assim a que daqui fosse enviado qualquer soccorro.

E com 205000 mensaes era feito aquelle servico ?

E o sr. conselheiro Mafra não conseguirá do governo alguma cousa nesse sentido?

Veremos.

Industria portugueza

Escreve um amigo nosso, sob essa epigraphe:

« Tivemos occasião de experi. mentar um producto da industria portugueza, isto té, as sardinhas preparadas em Portimão, provincia do Algarve, do reino de Portugal, as quaes accommodadas em quartos de latas e meias latas, à similhança das preparadas em Nantes, em nada ficam a quem des_ tas, tanto que não se pode estabelecer uma differença entre ambas.

O sr. Ayres de Ulyssèa, a guem tuil o durante a enfermidade que agradecemos a remessa da amostra, è quem recebéo directamente de Portugal o vende esse genere, por Folgamos muito de ter entre nos preços eguaes aos do Rio de Janeiro, em primeira mão. Podemos to, em absoluto, e recommenda- no e 21 contra.

os srs. assignantes, que não mos-lhe o consumo aos bons apre-

No expediente ao governo da provincia publicado na «Regeneração», iemos o seguinte:

« Telegramma ao presidente da camara municipal de Itajahy .-Nas leis de orçamento geral e provincial não ha verba para despeza de que trata.

Estou certo, entretanto, que habitantes de Itajahy não deixarão de demonstrar os seos sentimentos de respeito e gratidão pela honrosa visita de SS. Altezas Imperiaes. »

Escrevemanos o seguinte:

« Em Imaruhy, acha se em en saios um magnifico drama que irá brevemente à scena.»

(Da «Gazeta de Noticias»): DEPUTADOS ELEITOS EM 1.º ES-CRUTINIO

FAVORAVEIS AO PROJECTO DO GOVERNO

- José Mariano.
- Ferreira de Moura.
- Joaquim Tavares.
- Segismundo Gonçalves.
- Alves de Araujo.
- Prisco Paraizo. Carneiro da Rocha.
- Amaro Bezerra.
- - Camargo.
- Ildefonso de Araujo.

(Liberaes)

- Antonio Pinto.
- Frederico Borges.

(Conservadores)

CONTRARIOS AO PROJECTO

- Andrade Figueira.
- Lacerda Werneck.
- Alfredo Chaves.
- Francisco Belisario.
- Thomaz Coelho.
- Henrique Marques.
- Rodrigues Alves.
- Ferreira Cantão. Barão de Guahy.
- Araujo Pinho.
- Leandro Maciel.
- Anisio Salathiel.
- Manoel Euphrasio.
- Bernardo de Mendonça.
- Barão de Anadia.

(Conservadores)

- 16 Moreira de Barros.
- Epaminondas.
- 18 Barão da Estancia.

(Liberaes)»

Por um telegramma, porém, do Rio de Janeiro para o Rio Grande, publicado no «Artista», achavam-so já eleitos em 1°. escrutinio 36 degarantir a soperioridade do produc- putados, sendo 15 a favor do goverDo Conservador da capital: Ao fiseal

O sr. Antonio Montenegro veio hontem queixar-se nos de que ao l de ferradara.

Naturalmente animaes que an. dam à solta, durante a noite.

Convem que o sr. fiscal providen cie contra essa infracção de postu-

Esse facto deo se, escreve nos um amigo da capital, no dia seguinte à noute em que os liberaes festejavam em passeiata a eleição do sr. dr. Schutel.

SOLICITADAS

Tubario (

Os dons chefes-o da estação da estra la de ferro e o da estação telegraphica-tiraram o seo ventre de miséria no Tubarão na nonte de 2 do corrente, festej sudo, diziam elles, a uerrota co Dr. Taunay -o homem do penacho, etc. O logar destinado j ara os festejos foi a propria casa da estação do telegrapho!!!

Começou a foguetada e cervejada às 4 horas da tarde e durou até alta nonte (12 horas mais ou menos). A casa da estação regorgitava de gente (gente escolhida, já se vêl; e por volta das 8 horas sahiram todos a percorrer as ruas da villa, dando hurrahs, atirando foguetes e fazendo estrepitosa algazarra: es c b ca; do festajo eram os taes chefis-os srs. Cabral e Oliveira.

Chegada que foi a turbamulta á porta da casa de residencia do sr. major Collaço, foi tal a provocação que obrigaram esse pacifico cidadão a dirigirlhis algumas palavras pesadas e até levantar um chicote que tinha na occasião, pois havia chegado, naquelle momento, de um passeio a cavallo, para dar com elle no tal chefe Oliveira que, por sua vez, avançou para aquelle de arma em pumho.

E' que esses dons empregados são assaz reprehensiveis.

Oliveira passa os dias a joga: na casa da estação telegraphica, quando. parece, não devia affastar-se de sua estação, visto como de um momento para outro póde apparecer alguma carga a des achar etc.

Cabral - o telegraphista - é tambem de um pracedimento muito censuravel; pois não só

(*) Por ter chegado tarde, deixou de ser publicada no name ro de domingo passado.

N. R.

Ladmitte festejos politicos estação telegraphica, tomando parte nelles muito activamente. come tambem hospeda naquella abeir a porta de sua casa, pela repartição, o de continuo, quamanha, notou na madeira siguaes tro, cinco e mais pesso; , ás vezes; sendo que sahe a passeio e deixa-os entregues de toda a casa, onde até passam noutes inteirus esses seos commensaes, quando, como muitas vezes acontece, o sr. Cabral vae á bailes, onde fica, de ordinario, até o amanhecer.

Ora, pessoas estranhas ao telegrapho, no interior da estação e em condições de ficarem senhores de todo o segredo de repartição tão importante!

E que confiança podem ter n'um telegraphista que é exaltado em politica, que faz da estação do telegrapho um forte triumpho do partido liberal e, que hospeda, constantemente, na mesma estação pessõas inteiramente devotadas ao chefe liberal do Tuborão?

Si algum conservador tivesse necessidade de passar um telegramma na tarde e noute do pagode, teria animo de se approximar da estação? Certamente que não, porque, si a tal se animasse, sahiria de là bem chamuseado.

Informações dadas pelo sr. Berendt serão inuteis, porque, si o telegraphista procede do mo lo porque fica dito, é por contar com o apoio daquelle sr. que é tambem liberal exaltadiss:-

E' preciso, pois, que os srs. Director Geral des Telegraphos e Superintendente da estrada de ferro D. Theresa Christina tomem as providencias necessa-

Um que vio e sabe tudo

S Joaquim da Costa da Serra (')

Novembro de 1884.

Hoje inesperadamente tivemos aqui a visita do sr. conselhoiro Mafra. S. ex. chegou um pouco massado da incommoda viagem, em consequencia dos máos caminhos: mas tenha paciencia, soffra caladinho, porque de contrario poderá ouvir a linqua dos meninos da tia Candinha, que, quando principião a fallar, dizem cousas até do arco

(*) Por ter sido retardada a entrega da carta que acompanhava este escripto, só agora è que podemos dal-o à publicidade.

N. R.

na da volha.

E elles são bem capazes de di- 1884. zer que s. ex. tem culpa, porque, ha 4 annos, quando daqui voltou, nos premetteo boas estradas, telegrapho, canonisação desta freguezia a até um padre para parochial-a. E' por isso que s. ex., nada tendo feito, chegou tristonho e mettêo-se caladinho. em casa do sr. Palmas, onde vae passar a noute e por certo o dia d'amanha.

Os mesmos meuines da ti Candinha andão dizendo, de ouvido em ouvido, que s. ex. chegou inuito adoentado, em consequencia de uma forte indigestão que teve na noute de hentem, em casa do sr. Cachoos conservadores do Tubarão vira e dizem tambem que elle incommodou a familia daquelle sc. que fai um Deos te livre.

Ora, como a esses meninos de bombas, em regosijo de um nada escapa, chegaram até a dizer que s. ex. está um pouco surdo, que isso mesmo já dissera no parlamento e que, portanto, si elle là voltar, poderá ficar mu-

O inimigo de pomadas.

POTE BXELLER So assim

De Garopaba do norte, soubemos que, por cartas dirigidas a eleitores de la, « alguem » empenhon-se fortemente para que o nosso amigo dr. Chaves não obtivesse um sò voto, ali; assim foram sómente tres conservadores que votaram, sendo estes tembros da mesa-votando dons em branco e um em Mafra!!

Conseguio « alguem » o seo fim, porém nós agora chamamos sua attenção para o protesto dos conservadores, inserto n'« A Verdade » de 7 do corrente; e depois se queixem !!!....

A trindade.

EDITAES

Pela Meza de Rendas Geraes lesta Cidade, se faz publico, que está se procedendo a cobrança dos impostes de Industrias e Profissões, e Taxa de Escravos, do exercicio em liquidação de 1883 á 1884, cobrandose com multa de 6 %, até o dia 20 de Dezembro vindouro, e com a multa de 10 %, do dia 21 à 31 do mesmo. Os collectados que não satisfizerem os referidos impostos nos pratos acima, ficarão sujeitos a cobrança exeentiva. Para que não alleguem ignorancia, se manda publicar o presente, e affixar outros de igual theor nos logares mais publicos desta Cidade e Fregue-

Meza de Rendas Geraes da

Laguna, 20 de Novembro de

O Administrador, Firmino José de Sonza.

3-2

ANNUNCIOS

ZE' PEREIRA

A Sociedado Carnavalesca dos « Cateretês » sahirá com o ZE' PEREIRA hoje a noute. Tambem convida-se os socios da mesma para uma rennião às 4 horas da tarde, na rua do Fogo a". 15.

Alguns socios.

ATTENÇÃO GRANDE BARATILHO HOFE

Ferragens. armarinho, louça, tintas, vinhos finos, cerveja superior, ingleza e allema, gouebra, azeite doce refinado, bitter legitimo, vinagre de Lisbôa, dito nacional, e outros artigos que poderão ser examinados na

Proça do Conde d'En n.º 37

Rena 71do-se o cobre no acto da venda

Hospital de Caridade do Semhor Bom Jezus Co. Passus.

FORNECIMENTO

A administração deste hospital manda fazer publico que, recebem-se propostas até o dia 25 do corrente, para o fornecimento de medicamento, pães, e comestiveis para dietas, durante o anno de 1885, a comecar em 1º de Janeiro.

As propostas devem ser entregues ao Sr. Provedor até aquelle dia, afim de ser acceita aquella que melhor vantagem offere-

Para mais explicações com o secretario abaixo assignado.

Laguna, 6 de Dezembro de

O Secretario,

Luiz Nery Pacheco dos Reis. 2-2

YAHAS PARA

Boas e birata:, veude-se na Praça do Cende d'Enn o 37 3 - 2

Typ. d' A Verdade.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina